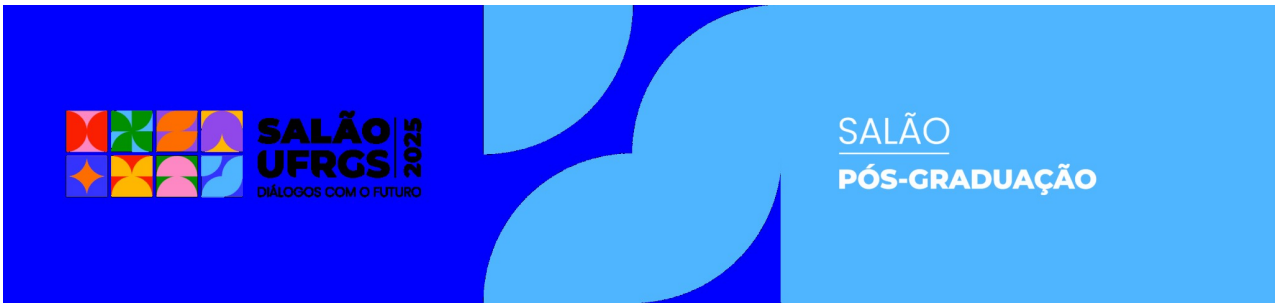


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A formação de professores/as pela Geografia: a espacialidade escolar na tecitura de memórias (auto)formativas docentes
Autor	CAROLINA LACERDA MACALOS
Orientador	ROSELANE ZORDAN COSTELLA

RESUMO: É recorrente ao pensarmos a formação docente, compreendê-la como um processo iniciado, construído e acabado pela/na universidade. Porém, a formação é processo fluído, constante e se dá na convergência de diferentes saberes e em diferentes momentos da história de vida dos professores. Saímos da universidade ancorados em teorias e conhecimentos, que nos levam crer ser suficientes. Pontuando que toda essa bagagem é fundamental na nossa trajetória formativa mas, muitas vezes, nos impede de enxergar as lacunas, que não é papel da universidade preencher, e sim outros espaços, como a escola. O choque, ao entrar na escola como professor regente, após a saída da universidade, é por vezes um momento de (des)orientação. O que nos leva a agarrar-nos com toda força possível a tudo aquilo que a universidade nos proveu. Porém, quanto mais força destinamos a esse apego, mais difícil pode se tornar o caminho ao encontro de si, dos estudantes, da escola e da docência. É na experiência e na reflexão sobre o que vivemos na escola que está a possibilidade de repensarmos a nossa própria formação, tentar preencher lacunas e nos mobilizarmos a compreendermos quem somos e como somos professores. A proposta é refletir a formação docente embebida na tecitura e na potencialidade das experiências e reflexões dos professores na escola, percebendo este espaço e sua espacialidade como um fundamental agente formativo. O que a escola nos proporciona? Qual é o impacto da escola na trajetória do professor, na construção da identidade e na prática docente? O objetivo é compreender como as escolas participam na formação e (auto)formação dos professores na construção da identidade docente para propor reflexões sobre a função da instituição na formação, por meio do Método (Auto)biográfico e do dispositivo das narrativas (auto)biográficas. O caminho metodológico da pesquisa está delineado em dois momentos: revisão bibliográfica e pesquisa de campo. A revisão bibliográfica, considerando a leitura e a tessitura de autores que exploram temas presentes no cerne da pesquisa: Tardif (2014), Nóvoa (1997), Freire (2024), Josso (2004; 2007), Pineau (2010), Ricoeur (2007) e Tuan (2013), articulando a trajetória de formação docente a diferentes elementos da história de vida, das relações e dos espaços experienciados pelos professores. A pesquisa de campo está estruturada em dois momentos: o levantamento de escolas da rede pública estadual, em Porto Alegre/RS e a seleção de quatro instituições, de acordo com a localização: urbana central e periférica, rural e indígena. A partir da escolha das escolas e da anuência da direção, serão realizadas observações do/no espaço escolar, com o objetivo de analisar as diferentes características socioespaciais. Além disso, serão convidados quatro professores, um de cada instituição, que tenha mais de oito anos de prática em sala de aula e que tenha atuado em diferentes escolas, para realização de entrevistas narrativas (auto)biográficas. A entrevista será proposta em três eixos: (1)história de vida e formação; (2)a escola na trajetória formativa e (3)experiências formativas na escola em que atua, presente na pesquisa. Transcritas, as entrevistas serão analisadas a partir da proposta da Compreensão Cênica, de Santamarina e Marinas (1994), buscando identificar e interpretar, por meio das experiências narradas e significadas pelos professores, o papel da escola nas trajetórias formativas, aprofundando o olhar para as experiências na escola atuante. A partir da análise das narrativas, articuladas com as observações das instituições e com o referencial teórico proposto, buscamos delinear os seguintes resultados: evidenciar os diferentes elementos que constituem a formação docente; potencializar o papel da escola nesta trajetória por meio das experiências (auto)formativas e categorizar, de forma flexível e a partir da espacialidade escolar, os diferentes tipos de escolas e como impactam na formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente em Geografia; Espacialidade escolar; Memórias (auto)formativas.